

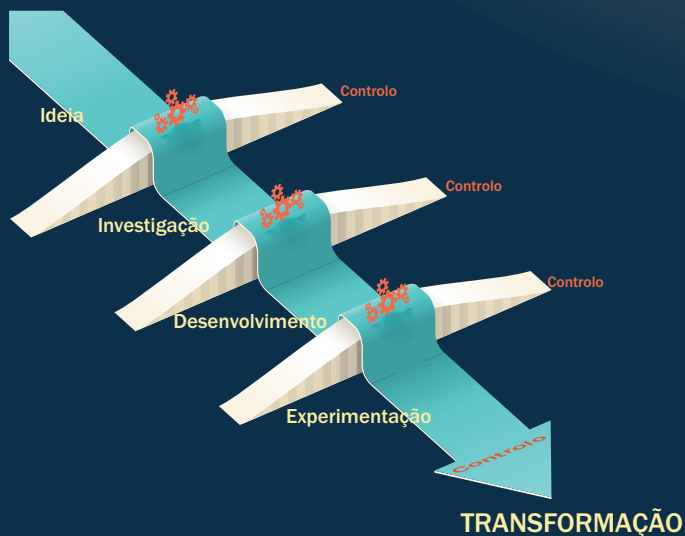
INOVAÇÃO

Uma inovação é um produto ou processo (ou combinação dos dois), novo ou melhorado, que difere significativamente dos anteriores produtos ou processos da organização e que fica acessível a potenciais utilizadores (produto) ou introduzido pela organização (processo).

A implementação é um requisito que diferencia a inovação de outros conceitos como a invenção. Uma inovação deve ser implementada, i.e. posta em utilização ou disponível para outros poderem utilizar.

Manual de Oslo – 2018 (OCDE)

MODELO ASSIMÉTRICO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS



Divisão de Inovação e Transformação



A DIT tem por missão prestar apoio de estado-maior no desenvolvimento do processo de inovação e transformação nas Forças Armadas, em coordenação com os ramos, incluindo o desenvolvimento dos projetos de inovação que contribuam para novas capacidades militares com potencial de emprego conjunto, a melhoria de processos do EMGFA e da gestão de sinergias nas Forças Armadas que contribuam para a eficácia e eficiência.

Contatos

Divisão de Inovação e Transformação

Repartição de Transformação

Tel : +351 213 043440

Interno : 225 440

Email : ideia-fa@emgfa.pt

ESTADO-MAIOR-GENERAL
DAS
FORÇAS ARMADAS

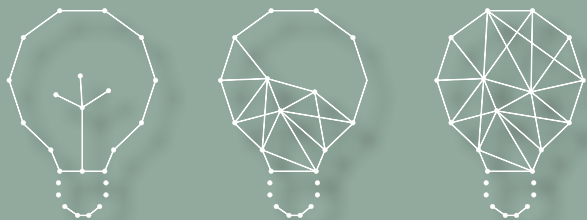


IDEIAS
INOVAÇÃO



Divisão de Inovação e Transformação

IDEIAS



Submissão de Ideias

Qualquer militar ou civil das FA pode submeter ideias, através do site do EMGFA (intranet ou internet) ou enviando através do email ideia-fa@emgfa.pt criado para o efeito.

Informação necessária

O documento de submissão da ideia deverá conter a informação que a seguir se detalha. Quanto mais completa for a informação apresentada maior será a facilidade em avaliar o mérito da mesma e a consequente escolha para criação de prova de conceito, desenvolvimento de projeto ou processo novo:

1. Dados do Proponente

Nome, posto/categoria, cargo, órgão e contacto.

2. Informação sobre a Ideia

a. Designação da Ideia, descrição sumária.

b. Detalhe da Ideia¹:

- (1) O que se está a tentar fazer;
- (2) Como é feito hoje e quais as limitações que apresenta (o que se está a tentar melhorar);
- (3) Qual a nova abordagem a usar e porque se pensa que esta terá sucesso;

(4) Quem serão os beneficiários (EMGFA, FND, Órgão, etc.). Se tiver sucesso, quais as principais diferenças (impacto na organização);

(5) Quais são os riscos associados;

(6) Quais os custos. Se inexistentes, em que fase será possível obtê-los;

(7) Qual o tempo estimado para a concretização;

(8) Que testes intercalares e finais permitirão medir o sucesso.

c. Informação complementar:

(1) Potencial estabelecimento de parcerias

(2) Potencial envolvimento das universidades, indústria nacional ou outros parceiros chave.

A resposta a estas questões permitirá avaliar a pertinência da ideia, o seu grau de inovação e a potencial mais-valia para a organização, em caso de sucesso da mesma.

Quando o proponente não disponha de respostas a todas as questões, na fase de apresentação da ideia, isso não deverá inibi-lo de a apresentar.

Os elementos fornecidos pelo proponente da ideia são indispensáveis para a criação da chamada “ficha de ideia” que a acompanhará até à decisão de implementação ou arquivo.

Ciclo de decisão

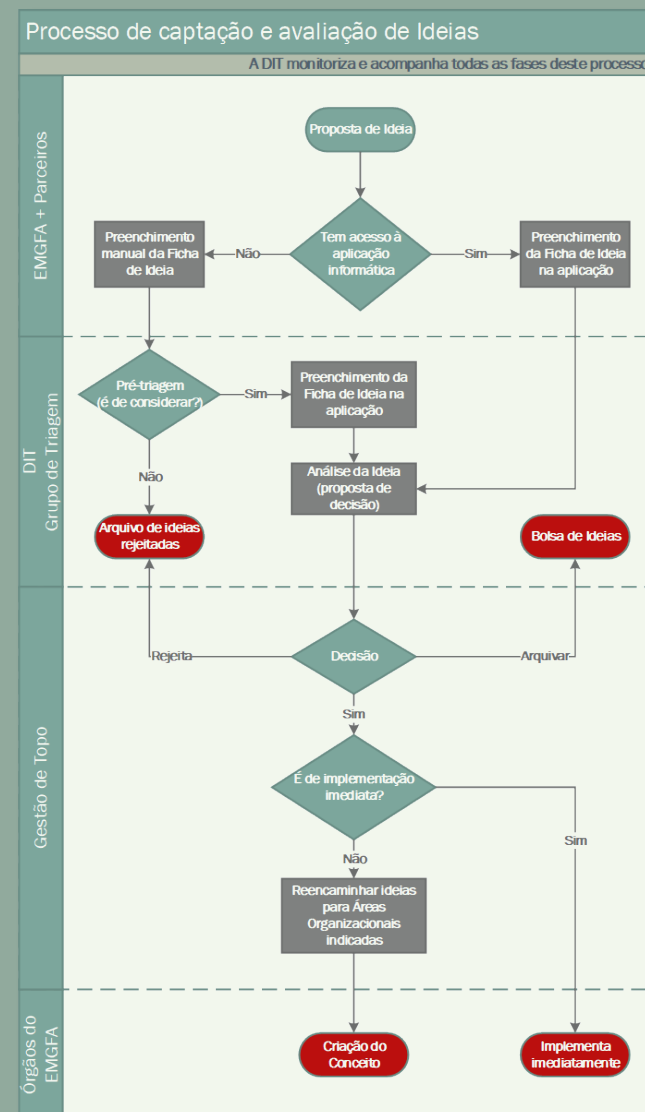
A submissão da ideia constitui o primeiro passo de um ciclo que poderá conduzir a um novo processo, projeto ou prova de conceito, conforme diagrama apresentado. Esta decisão será tomada pela Gestão de Topo do EMGFA, após proposta efetuada pelo Grupo de Triagem, a definir na estrutura orgânica da DIT.

São usados como critério de avaliação, a informação constante no detalhe da ideia e a informação complementar; estes elementos são incluídos num relatório de análise da ideia.

No caso da ideia ser aprovada para implementação,

este relatório será incluído no Plano de Ação de Projeto que dará início à fase seguinte do processo e que é abordado em documento próprio. O seu despacho de aprovação deverá igualmente determinar o órgão interno responsável pelo passo seguinte.

Fluxograma de captação e avaliação de Ideias



¹ Baseado nas 8 questões de Heilmeyer - *Heilmeyer Catechism*, Diretor da DARPA entre 1975 e 1977, criadas para apoiar a apresentação e compreensão de ideias e que, pela sua eficácia, se tornaram numa referência para a proposta de qualquer projeto/conceito de inovação.